

ECONOMIA CIRCULAR: conceitos e contribuições na gestão ambiental sustentável

ERVILARIO ALVES DA CUNHA JÚNIOR

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Resumo

A Economia Circular surge como uma resposta crítica aos desafios ambientais e sociais impostos pelo modelo linear de produção e consumo, caracterizado pela sequência de "extrair, consumir e descartar". Este modelo tradicional tem levado ao esgotamento de recursos naturais e à degradação ambiental, resultando em uma crescente necessidade de repensar as práticas econômicas. A proposta da Economia Circular é criar um sistema regenerativo onde os fluxos de materiais são contínuos, minimizando a geração de resíduos e promovendo a reutilização e reciclagem de materiais. Essa abordagem não apenas busca reduzir os impactos negativos ao meio ambiente, mas também visa reparar os danos causados pela extração de recursos, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos naturais. A fundamentação teórica deste estudo é embasada em diversos autores que discutem a Economia Circular e suas implicações. Campello (2021) define a Economia Circular como um sistema onde a entrada e o desperdício de recursos são minimizados, enfatizando a importância de um design duradouro que inclua manutenção, reparo, reutilização, remanufatura e reciclagem. Geissdoerfer et al. (2017) complementam essa visão ao destacar que a Economia Circular deve ser vista como uma estratégia para desacelerar, fechar e otimizar os ciclos de materiais e energia. Além disso, a Ellen MacArthur Foundation (2015) critica o modelo linear de produção, apontando que ele causa sérios danos ao meio ambiente, especialmente ao priorizar o crescimento econômico sem considerar os aspectos sociais e ambientais. A metodologia utilizada na pesquisa é qualitativa, com uma revisão bibliográfica que abrange artigos científicos e estudos de caso de empresas que implementaram práticas de Economia Circular. A pesquisa foi conduzida em bases de dados como Portal de Periódicos CAPES, Web of Science, SciELO e Scopus, utilizando palavras-chave como "economia circular", "sustentabilidade" e "gestão ambiental". A análise se concentrou em identificar como os princípios da Economia Circular podem ser aplicados na gestão ambiental, com foco em estudos de caso que demonstraram benefícios concretos para o meio ambiente e a sociedade. Os resultados encontrados na pesquisa indicam que a implementação da Economia Circular pode trazer benefícios significativos tanto para as empresas quanto para o meio ambiente. As empresas que adotaram práticas circulares não apenas melhoraram sua eficiência operacional, mas também reduziram custos e aumentaram sua competitividade no mercado. Além disso, a pesquisa revelou que a Economia Circular pode contribuir para a criação de novos modelos de negócios, que priorizam a sustentabilidade e a inovação. Por exemplo, a reutilização e reciclagem de materiais alimentam uma cadeia que abrange aspectos ambientais, econômicos, logísticos e sociais, promovendo uma gestão mais integrada e eficiente dos recursos. A pesquisa também destacou a importância da colaboração entre diferentes atores sociais, incluindo empresas, governos e a sociedade civil, para a implementação bem-sucedida da Economia Circular. A construção de parcerias e a troca de conhecimentos são fundamentais para superar os desafios e barreiras que ainda existem na transição para um modelo econômico mais sustentável. A conscientização e a educação ambiental foram identificadas como fatores cruciais para promover uma cultura de sustentabilidade, incentivando comportamentos que favoreçam a Economia Circular. Em conclusão, a pesquisa reafirma que a Economia Circular representa uma mudança de paradigma necessária para enfrentar os desafios ambientais contemporâneos. A adoção de políticas públicas que

incentivem a Economia Circular é fundamental para garantir um futuro mais sustentável e equilibrado, beneficiando tanto o meio ambiente quanto a sociedade. A continuidade das pesquisas e a implementação de práticas circulares nas empresas são essenciais para maximizar os benefícios dessa abordagem, promovendo uma gestão ambiental que não apenas mitigue os impactos negativos da atividade humana, mas também crie um futuro mais próspero e sustentável para as próximas gerações. Assim, a Economia Circular não deve ser vista apenas como uma alternativa, mas como uma necessidade urgente para a construção de um mundo mais sustentável e justo.

Palavras Chave

Economia Circular, Gestão ambiental, Sustentabilidade

Agradecimento a órgão de fomento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS/MEC - Brasil. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.